

Comissão Técnica Nacional

Portaria n.º 212/2017, de 19 de julho

Ata de Reunião n.º 3

Lisboa, 11 de outubro de 2017

Hora de Início:	14:30	Hora de Fim:	16:30
-----------------	--------------	--------------	--------------

Ordem de trabalhos:

1. Matriz de Ponderação
2. Modelo Nacional de Carta de Compromisso
3. Gestão da Qualidade
4. Desempenho - Acesso
5. Outros pontos face aos trabalhos desenvolvidos

Decisões e sumário de pontos relevantes:

A ACSS, na qualidade de coordenadora dos trabalhos, deu as boas vindas a todos os presentes, salientando a ausência do Sindicato dos Enfermeiros (SE). Os representantes da ARS Centro, da FNAM e uma representante da Ordem dos Médicos estiveram presentes por videoconferência com ligação à ARS Centro, sendo um meio de presença válido de acordo com o Regulamento Interno da CTN.

Aprovação da ata da reunião anterior

Seguindo o disposto na Ordem de Trabalhos, passou-se à verificação e aprovação da ata. Foi questionado a todos os presentes se, adicionalmente, havia alguma correção à ata que não tivesse sido partilhada no fórum, não tendo sido efetuada qualquer manifestação. Assim sendo, procedeu-se à aprovação da ata através de votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Matriz de Ponderação

Na sequência do que havia sido partilhado previamente (apesar de não ter sido no prazo regulamentar e terem sido solicitadas desculpas pelo atraso), a Coordenação da Reforma do

SNS para a área dos Cuidados de Saúde Primários (CNCSP) apresentou, sumariamente a proposta que havia remetido para o fórum, a qual incide sobre a ponderação das Unidades após o cálculo do IDG, considerando variáveis que distinguem o contexto em que cada uma opera.

O SIM referiu que o documento da CNRSNSCSP sobre o índice de ponderação do desempenho das UF nos CSP é um documento muito teórico, não ficando compreensível a aplicação prática do mesmo. Questionou também se esta proposta é compatível com a portaria atualmente em vigor ou se implica a alteração da portaria. Referiu ainda que sem estar fechado o modelo de cálculo do IDG, nomeadamente quais são os indicadores e os seus intervalos, não deveria ser discutida desde já a ponderação do IDG. O SIM expôs também as suas dúvidas relativamente à fundamentação técnica da proposta de ponderação apresentada, ou seja, a evidência existente para os fatores de ponderação da proposta.

Após alguma discussão sobre a matéria foi considerado unanime que as entidades presentes consideraram relevante que a ponderação do contexto é matéria relevante para ser discutida e ser contemplada no processo de valorização o IDG. No entanto, a proposta apresentada, apesar do seu conteúdo, foi alvo de algum debate, carecendo de maior especificidade, pois nem todas as variáveis apresentadas são consensuais e representativas das especificidades das diferentes Unidades Funcionais (nomeadamente UCC, URAP e USP), sendo as mesmas:

- Dimensão em N° UP
- N° de equipas de saúde familiar
- % elementos em falta por grupo profissional para equipa completa
- N° de polos
- Idade da UF
- Acesso a cuidados de saúde

Assim, sendo consensual a importância e relevância desta matéria, irá a CNCSP apresentar a proposta mais especificada no sentido da mesma ser novamente analisada e aprovada.

Carta Compromisso

Relativamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos, a USF-AN, enquanto responsável por este grupo de trabalho, apresentou a proposta relativamente ao modelo único de carta compromisso, tendo, sumariamente, apresentado os pontos enumerados e partilhados previamente.

O debate sobre este ponto focou diversos aspetos, nomeadamente no que diz respeito aos recursos existentes nas unidades funcionais, sendo considerado pela ARS Algarve que deveria existir, a montante deste processo e que não é matéria da competência da CTN, uma “carta de equipamentos” para cada modelo de unidade funcional, correspondendo ao perfil básico dos equipamentos que deveriam existir para poder funcionar.

Adicionalmente, foi referido pelo SIM que a Carta Compromisso, apesar de importante, não é da competência da CTN.

Em suma, e perante o documento apresentado, o mesmo foi aprovado na generalidade, ressalvando a necessidade de melhores especificações relacionadas com:

- Validação das atividades específicas
- Consequências para a administração por não cumprimento *versus* bonificação das UF porque os ACES não disponibilizaram recursos
- Recursos são explicitados em função das atividades negociadas e acordadas

Face à hora, os trabalhos foram encerrados, transitando para a reunião seguinte os pontos da ordem de trabalhos que não foram analisados.

Data e hora da próxima reunião:

25 de outubro de 2017, entre as 14h30 e as 17h00, na ACSS, I.P.

Ordem de Trabalhos da próxima reunião:

- Gestão da Qualidade
- Desempenho – Acesso
- Formação
- Atividade Científica
- Outros pontos face aos trabalhos desenvolvidos

Presenças Institucionais

Organismo	Presença
ACSS	Sim
CNCSP	Sim
DGS	Sim
SPMS	Sim
ARS Norte, I.P.	Sim
ARS Centro, I.P.	Sim
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Sim

Organismo	Presença
ARS Alentejo, I.P.	Sim
ARS Algarve, I.P.	Sim
Ordem dos Médicos	Sim
Ordem dos Enfermeiros	Sim
SIM - Sindicato Independente dos Médicos	Sim
FNAM - Federação Nacional dos Médicos	Sim
SE - Sindicato dos Enfermeiros	Não

Organismo	Presença
SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses	Sim
USF-AN - Associação Nacional de USF	Sim

Organismo	Presença
AUCC	Sim

Presenças Nominais

Entidade	Nome	Presença
ACSS	Dr. Ricardo Mestre	Sim
ACSS	Dra. Sofia Mariz	
ACSS	Dr. Pedro Barras	Sim
ACSS	Dr. Nuno Sousa	Sim
CNCSP	Dr. Henrique Botelho	
CNCSP	Dr. Carlos Nunes	Sim
CNCSP	Dr. José Luís Biscaia	Sim
DGS	Prof. Andreia Silva	
DGS	Prof. Paulo Nogueira	Sim
DGS	Dr. José Martins	Sim
SPMS	Dra. Isabel Barbosa	
SPMS	Dr. João Rosa	Sim
ARS Norte, I.P.	Dr. José Carlos Leitão Teixeira	Sim
ARS Norte, I.P.	Enf ^a Cristina Antunes	
ARS Centro, I.P.	Dr. Luís Guerra	Sim
ARS Centro, I.P.	Dr. João Paulo Gonçalves	Sim
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Dra. Joana Chêdas	
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Dra. Magda Reis	Sim
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Dra. Eunice Carrapiço	
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Dr. João Ramires	Sim
ARS Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	Dr. António Lourenço	
ARS Alentejo, I.P.	Dra. Sandra Santos e Silva	Sim
ARS Algarve, I.P.	Dr. Jorge Lami Leal	Sim
ARS Algarve, I.P.	Dra. Luísa Caetano	Sim
Ordem dos Médicos	Dr. João Furtado	Sim
Ordem dos Médicos	Prof. Doutora Inês Rosendo	Sim
Ordem dos Médicos	Prof. Doutor Alberto Pinto Hespanhol	Sim
Ordem dos Enfermeiros	Enf ^a Maria de Fátima Gonçalves Moreira	
Ordem dos Enfermeiros	Enf ^a Angelina Conceição Silva Pereira Francisco	Sim
Ordem dos Enfermeiros	Enf ^o Luís Filipe Cardoso Barreira	
Ordem dos Enfermeiros	Enf ^o Maria Manuela Afonso Póvoa Giro	Sim
Ordem dos Enfermeiros	Enf ^a Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira	Sim
SIM - Sindicato Independente dos Médicos	Dr. Fernando Augusto Lemos Severino Silva	Sim

Entidade	Nome	Presença
<i>SIM - Sindicato Independente dos Médicos</i>	Dr. Hugo Dario Alge Cadavez	Sim
<i>SIM - Sindicato Independente dos Médicos</i>	Dr. Pedro Miguel Raimundo Alves	Sim
<i>FNAM - Federação Nacional dos Médicos</i>	Dra. Ana Dias Costa	
<i>FNAM - Federação Nacional dos Médicos</i>	Dr. António Nuncio Faria Vaz	
<i>FNAM - Federação Nacional dos Médicos</i>	Dra. Carla Maria dos Santos Silva	Sim
<i>SE - Sindicato dos Enfermeiros</i>	Enfº José Correia Azevedo	
<i>SE - Sindicato dos Enfermeiros</i>	Enfº Fernando Rodrigues Correia	
<i>SE - Sindicato dos Enfermeiros</i>	Enfº Emanuel António Zambujo Boieiro	
<i>SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses</i>	Enfª Ana Luísa P. Silva Duarte	Sim
<i>SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses</i>	Enfª Elsa Maria Cruz Sá	Sim
<i>SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses</i>	Enfº Sérgio Sousa	
<i>USF-AN - Associação Nacional de USF</i>	Dr. João Rodrigues	Sim
<i>USF-AN - Associação Nacional de USF</i>	Enfº Diogo Urjais	
<i>USF-AN - Associação Nacional de USF</i>	Sr. Paulo Santos	
<i>AUCC</i>	Enfª Elsa Maia	Sim
<i>AUCC</i>	Enfª Paula Santos	Sim